

GABARITO IFI AULA 3 – HISTÓRIA – 2º ANO

TECNOLOGIA E PROPAGANDA NAS DITADURAS DO SÉCULO XX

Atividade 1 – Propaganda nazista

1. Analise como o cartaz representa o culto ao líder.

O cartaz exalta Hitler como símbolo da vitória e da força nacional, transformando-o em figura central da identidade do regime. Ele reforça a ideia de liderança carismática, quase divina, exigindo lealdade e devoção incondicional da população.

2. Explique a função simbólica de imagens e slogans na consolidação de regimes autoritários.

Imagens e slogans simplificam ideias complexas, fortalecem a ideologia oficial e criam unanimidade aparente. Servem para manipular emoções, gerar medo ou entusiasmo e manter a população alinhada aos objetivos do Estado, tornando a propaganda uma ferramenta de controle social.

3. Relacione o uso dessa linguagem visual com estratégias similares em outros contextos históricos.

Outros regimes autoritários, como o fascismo italiano e a União Soviética stalinista, também utilizaram imagens e slogans para exaltar líderes, demonizar opositores e consolidar poder. A linguagem visual funcionava como meio de uniformizar pensamentos e moldar comportamentos.

Atividade 2 – Fascismo e controle total

1. Explique o significado da frase no contexto do regime de Mussolini.

A frase “Tudo dentro do Estado, nada fora do Estado, nada contra o Estado” sintetiza o fascismo, que buscava subordinar todos os aspectos da vida social, política e econômica ao Estado. Ela evidencia o controle absoluto do regime sobre cidadãos, instituições e opiniões.

2. Analise como essa ideia foi aplicada no controle da informação e na propaganda estatal.

O regime controlava jornais, rádios e escolas, censurando conteúdos críticos e promovendo mensagens favoráveis ao governo. A propaganda exaltava Mussolini e os ideais fascistas, restringindo debates e moldando a percepção pública.

3. Compare essa postura com práticas semelhantes no Brasil durante a Ditadura Militar.

Durante a Ditadura Militar (1964-1985), o governo também impôs censura à imprensa, restringiu manifestações políticas e perseguiu opositores. Assim como no fascismo, a propaganda e o controle da informação serviam para legitimar o poder e neutralizar críticas.

Atividade 3 – Repressão política

1. Compare as funções e métodos da repressão política nesses contextos.

Gestapo, KGB, DOI-CODI e SNI tinham funções semelhantes: identificar, perseguir e neutralizar opositores. Utilizavam espionagem, prisões, tortura e intimidação para manter o controle político, criando uma cultura de medo que limitava qualquer resistência.

2. Analise o papel da tecnologia na vigilância e no medo social.

Tecnologias como grampos telefônicos, sistemas de monitoramento e arquivos centralizados permitiam rastrear cidadãos e disseminar medo. A presença da vigilância tornava a sociedade autocensura, dificultando manifestações de oposição.

3. Qual a relação entre vigilância estatal e autocensura?

A vigilância induz a autocensura, pois indivíduos passam a evitar expressar opiniões ou realizar ações contrárias ao regime por medo de represálias. Esse mecanismo amplia o controle social sem a necessidade de repressão constante.

Atividade 4 – Censura no Brasil

1. Interprete a imagem como estratégia de resistência à censura.

O espaço em branco no jornal evidencia a ausência forçada de informação, denunciando a censura. A ironia e a lacuna funcionam como protesto silencioso, alertando os leitores sobre o controle do Estado sobre a imprensa.

2. Relacione a censura brasileira com os mecanismos de silenciamento presentes na Alemanha Nazista ou na URSS.

Assim como na Alemanha nazista e na URSS, a censura brasileira visava impedir a circulação de ideias contrárias ao regime, manipulando a informação e mantendo o poder político. Em todos os casos, a população tinha acesso limitado a conteúdos críticos.

3. Qual a importância da liberdade de expressão na preservação da democracia?

A liberdade de expressão permite o debate público, a crítica ao poder e o acesso a informações diversas. Sem ela, a democracia se fragiliza, tornando-se vulnerável a abusos de autoridade, manipulação e silenciamento de minorias.

EXERCÍCIOS DO ENEM

1. c) promover o consenso social e consolidar a ideologia estatal como verdade única.
2. d) o silenciamento de vozes discordantes e a manipulação da realidade.
3. b) estímulo à delação e à cultura do medo dentro da sociedade.
4. c) guerra psicológica e simbólica.